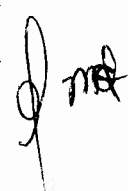
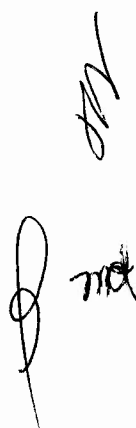


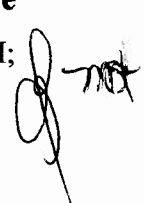
ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2014-2018. Aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na Sala 2 da Secretaria Municipal de Educação, localizada a Rua Cristiano Cleopath, nº 1902, Bairro Alto, Piracicaba - SP, teve início a vigésima quinta Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente, Gilma Lucazechi Sturion. Compareceram à reunião os senhores membros: Márcia Cristina Ferreira (representante de pais de alunos da rede municipal), Cristina Sacilotto L. Ferraz (representante do poder executivo), Solange Prado Castel (representante de docente da rede municipal). Justificaram a ausência a conselheira Sueli Aparecida de Araujo Pereira (representante do poder executivo), Adriana Cristina Vendrame Tamborim (representante de pais de alunos da rede municipal), Eva Bezerra Moreira da Silva (representante de docente da rede municipal) Maria Inês Oliveira Silva Damasceno (representante de docente da rede estadual) e Mario Teichi Miyauchi e Ivone Parro (representantes da sociedade civil). Participaram como convidados Elisa C. Coleone (nutricionista da DAN) e Talita Cristina Silva e Bruna Oriani, nutricionistas da Nutriplus. **PARTE I.** Apreciação da ata da vigésima quarta reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos presentes. **PARTE II: Comunicações da Presidente e senhores membros:** a) a presidente Gilma comunicou que de acordo com a Daisy, diretora da DAN, a entrega da prestação de contas ao FNDE foi prorrogada para 30/04 e que os documentos necessários estão devidamente lançados no sistema e que podemos acessar junto a Raquel da Secretaria de Educação que está avisada para disponibilizá-los aos membros do conselho; que o formulário sobre o desempenho do PNAE a ser preenchido pelos conselheiros ainda não está disponível no sistema SIGECOM do FNDE. b) Neste período, em atendimento a solicitação da Daisy, informei o número de visitas que fizemos às unidades escolares, (15) em 2016 que deverá ser comprovada em documentos e atas se formos sorteados. c) o plano de trabalho proposto pelo CAE a ser desenvolvido em 2017 foi encaminhado a DAN, para análise e retorno de apoio. d) uma reunião deverá ser marcada, a pedido de Antonio Valini da NUTRIPLUS, para apresentação do projeto de educação nutricional a ser desenvolvido em 2017 em parceria com a Márcia do CPAN, para sugestões do CAE e posterior apresentação à Secretária de Educação; e) Sobre a dúvida dos conselheiros quanto às refeições dos funcionários, a Juliana, nutricionista



da DAN, informou via e-mail do dia 21/02/2017 que , devido ao atraso na assinatura do contrato de licitação das carnes, até aquele momento não havia iniciado a entrega do produto, e que as carnes enviadas às Unidades Escolares são as do ano passado armazenadas na DAN. Dessa forma, o cálculo de carne foi feito somente para crianças, baseado no número de matriculados, não incluindo funcionários, sendo que esses só comerão esse alimento se houver sobra; as outras preparações poderão comer normalmente. Além disso, foi incluída na semana mais uma preparação com ovos. Essa alteração foi feita para duas semanas, quando será normalizado o abastecimento de carne. **f)** A Presidente ainda informou que enviou aos conselheiros seguintes materiais: a apresentação em power point da palestra do Sr. Antonio Valini da Nutriplus, da Nutricionista Márcia Juliana Cardoso, o Relatório sobre o evento Agricultura Familiar e o Relatório sobre visitas às unidades escolares para revisão dos membros. Enviou, também, material enviado pela NUTRIPLUS sobre os 10 passos da alimentação saudável e apresentação em *power point* dos trabalhos ganhadores de concurso. **g)** A nutricionista Elisa da DAN justificou a retirada do NESTOGENO do cardápio, em função do alto custo do produto mas destacou que as crianças não ficaram prejudicadas com a preparação substituta; e solicitou a presença de conselheiros para falar sobre o CAE em treinamento que será realizado junto aos professores da escola municipal Francisco Correia, no dia 27/03/2017, às 8 e às 13 horas, atividade que ficou sob a responsabilidade da Presidente e Vice-presidente. **h)** A nutricionista Elisa trouxe ao CAE as informações solicitadas a DAN em 17/03/2017 sobre a planilha de investimentos de recursos no PNAE (do federal, estadual e municipal) com os ajustes do orçamento para 2017 e, também, os últimos relatórios da VISA, documentos que serão analisados e colocados em pauta da próxima reunião. **i)** a Presidente informou que a APAE foi consultada sobre a indicação de um novo membro para substituir a conselheira Cleuza daquela instituição que se desligou e que aguarda resposta. **PARTE III. Ordem do dia:** **a)** Parecer conclusivo: embora o formulário para o parecer conclusivo sobre a execução do Programa de Alimentação Escolar em 2016 ainda não estava disponível no sistema do FNDE, os membros presentes optaram por responder as questões do formulário de 2015, visando adiantar o processo, uma vez que o assunto era a pauta do dia. No caso do formulário de 2016 ser diferente, o mesmo será submetido novamente aos membros na próxima reunião.

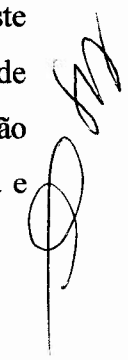


Sobre o acompanhamento da gestão, após análise e discussão dos presentes com basenas visitas, atividades e leitura de documentos, além de considerar as condições e situações predominantes na operacionalização do Programa, as respostas foram apresentadas após cada questão em letras maiúsculas: 1) O município/estado/DF ofereceu complementação dos recursos financeiros transferidos pelo FNDE? SIM; 2) Houve fornecimento de alimentação nas escolas durante 800 horas ou 200 dias letivos? SIM; 3) Como foi realizado o fornecimento de alimentos nas escolas? ENTREGA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ÀS ESCOLAS; 4) Houve contratação de empresa para o fornecimento de refeições nas escolas? SIM; 4.1) O processo de contratação da empresa para fornecimento de refeições e a compra dos gêneros alimentícios foram realizados de forma separada? SIM; 5) A EEx. adquiriu produtos orgânicos e/ou agroecológicos? SIM; 6) Houve a compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar e/ou do Empreendedor Familiar Rural? SIM E FOI EXECUTADO O MÍNIMO DE 30% PARA AQUISIÇÃO; 7) A forma de aquisição dos alimentos oriundos da agricultura familiar foi realizada por chamada pública? SIM; 8) Havia Nutricionista Responsável Técnico pelo programa na EEx.? SIM; 8.1) Havia Quadro Técnico de nutricionistas? SIM; 9) Existia cardápio elaborado para a alimentação escolar? SIM; 9.1) Conforme observado pelo CAE, o cardápio elaborado foi cumprido? TOTALMENTE; 9.2) No cardápio estavam descritas as informações nutricionais, tais como: nome da preparação, ingredientes, calorias, macro e micronutrientes prioritários (carboidratos, proteínas e lipídios, Vitaminas A e C, Magnésio, Ferro, Zinco e Cálcio) e o percentual atendido das necessidades diárias? NÃO; 9.3) O cardápio foi divulgado para a comunidade escolar em informativos, nas secretarias de educação e nas escolas, com as devidas informações nutricionais? NÃO; 9.4) O cardápio informado apresentou 3 porções de frutas e hortaliças semanais? SIM; 9.5) O cardápio apresentou a descrição da etapa/modalidade de ensino atendida (creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio e EJA)? SIM; 9.6) Havia cardápio diferenciado aos indígenas e/ou quilombolas, com preparações que respeitassem a cultura alimentar? NÃO; 9.7) Havia cardápio para atendimento dos alunos com necessidade nutricionais específicas, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, alergias e intolerâncias alimentares? SIM; 10) Foi aplicado teste de aceitabilidade? SIM;

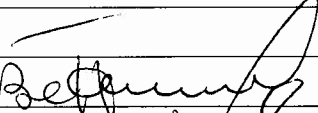
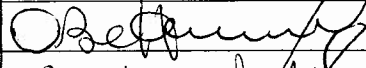
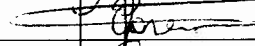
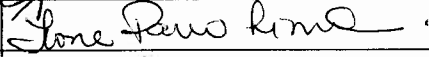
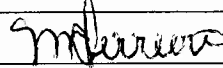
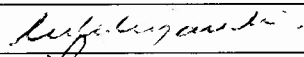
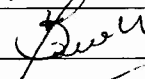



10.1) Em qual situação o teste de aceitabilidade foi aplicado? NA INTRODUÇÃO DE UM NOVO ALIMENTO NO CARDÁPIO; 11) Quais aspectos relacionados às condições de armazenamento de gêneros alimentícios estavam adequadamente presentes nas escolas e /ou armazenamento central? INSTALAÇÕES (VENTILAÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRÁULICA, ETC), EQUIPAMENTOS (BALANÇA, FREEZER, GELADEIRA, ETC), CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIAS; 12) Conforme observado pelo CAE, foi realizado, pela entidade executora, controle de estoque de forma adequada nas escolas e/ou armazém? TOTALMENTE; 13) Foi desenvolvida alguma atividade de Educação Alimentar e Nutricional? SIM; 13.1) Quais ações foram promovidas? OFERTA DE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA ESCOLA; FORMAÇÃO DE PESSOAS ENVOLVIDAS DIRETA OU INDIRETAMENTE COM A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR; DINAMIZAÇÃO DO CURRÍCULO DAS ESCOLAS, TENDO POR EIXO TEMÁTICO A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO; ESTÍMULO E PROMOÇÃO À UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS E/OU AGROECOLÓGICOS E DA SOCIOBIODIVERSIDADE; ESTÍMULO AOS HÁBITOS ALIMENTARES REGIONAIS E CULTURAIS SAUDÁVEIS; 14) A EEx. atende alunos inscritos no Programa Mais Educação? SIM; 14.1) A EEx. ofertou, no mínimo, três refeições do Programa Mais Educação? SIM; 15) Quais os itens de infraestrutura a EEX. Disponibilizou ao CAE para a execução de suas atribuições: LOCAL APROPRIADO PARA REUNIÕES, EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, TRANSPORTE PARA DESLOCAMENTO DOS CONSELHEIROS (REUNIÕES, VISITAS ÀS ESCOLAS, ETC). RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE APOIO; 16) A EEx. forneceu ao CAE, quando solicitado, todos os documentos e informações referentes à execução do PNAE ao longo do ano? SEMPRE; 17) Existiu Regimento Interno do CAE? SIM; 17.1) O Regimento Interno foi cumprido? SIM; 18) Existiu Plano de Ação anual (planejamento das atividades) do CAE? SIM; 19) O Conselho realizou visitas às escolas? SIM; 19.1) Qual foi a periodicidade das visitas? MENSAL; 20) O CAE acompanhou os processos de compras dos gêneros alimentícios? SIM; 21) O CAE comunicou/denunciou alguma irregularidade da execução do PNAE? SIM; 21.1) A quem o CAE

comunicou/denunciou? GESTOR; 22) O CAE tem conhecimento da existência de outros programas que atuem de forma integrada com o PNAE no município/estado/DF?SIM; 22.1) Quais programas ou estratégias?HORTAS URBANAS E PERIURBANAS, PROGRAMA SAÚDE ESCOLAR, SISVAN, PDDE; 22.1.1) Quais foram as outras estratégias?PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO – BUSCA ATIVA DE PRODUTORES;Houve algum prejuízo financeiro? NÃO. Considerando o exposto na resolução que rege o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o Conselho de Alimentação Escolar CAE, após análise da execução dos recursos repassados a Prefeitura Municipal de Piracicaba para atendimento da Alimentação Escolar, posicionou-se pela seguinte conclusão: APROVADA. Data do parecer: 20/03/2017.b) Divisão de atividades entre os membros para atendimento do plano de trabalho proposto para 2017: considerando o volume de trabalho para o desenvolvimento das atividades e visando não concentrá-las em poucas pessoas a Presidente propôs a criação de Grupos de Trabalhos – GT, inicialmente para a organização das visitas as unidades escolares e também para divulgação do CAE. A proposta foi aceita e primeiramente formou-se o GT – visita às escolas, formado pelas conselheiras Márcia, Eva e Solange, considerando a experiência da primeira em atividades similares anteriores e o fato das demais serem professoras. O GT deverá elaborar um cronograma de visitas às unidades a ser apresentado pronto (com a relação de escolas, data e responsável (eis) pela visita) na próxima reunião do CAE, dia 17 de abril. A lista de escolas atualizada será enviada pela nutricionista Elisa, da DAN, e com base nesta, o GT selecionará as escolas a serem visitadas contemplando os diferentes períodos, diferentes bairros, programas (infantil, ensino fundamental) e tipo de serviços (preparada na unidade, transportada). Não deverão ser consideradas as unidades já visitadas (as que constam nos relatórios apresentados). De acordo com o que foi desenvolvido nos anos anteriores, a lista deverá ter 15 unidades com endereços, horários de funcionamento, horários das refeições e tipo de serviço, deverá ser enviada aos membros conselheiros via e-mail para manifestação de disponibilidade, dentro de um período de tempo (neste semestre, até final de maio). Após a lista pronta, será enviada a DAN para reserva de transporte, sempre lembrando da responsabilidade do responsável pela confirmação na DAN na véspera da visita. Ainda na reunião sugeriu-se as conselheira Gilma e



Cristina para compor o Grupo de Trabalho de divulgação do CAE, sendo que outros membros serão consultados. A Presidente Gilma agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 20h30. Esta ata foi elaborada pela Presidente que será apreciada e assinada pelos membros presentes na reunião em que a mesma for aprovada. Piracicaba, 20/03/2017. Assinatura dos membros presentes na reunião de aprovação:

NOME - MEMBROS	ASSINATURA
Adriana Cristina Vendrame Tamborim Representante suplente de pais de alunos da rede municipal	
Alexsandra da Silva Soveges Representante titular de pais de alunos da rede estadual	
Cleusa Bellini Representante suplente da sociedade civil (APAE)	
Cristina Sacilotto L. Ferraz Representante Suplente da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Educação)	
Eva Bezerra Moreira Da Silva Representante suplente dos trabalhadores da rede municipal	
Gilma Lucazechi Sturion Representante titular da sociedade civil (ESALQ) – atual presidente	
Ivone Parro Lima Representante suplente da sociedade civil (PASTORAL)	
Keli Elisa Candido de Barros Representante titular de pais de alunos da rede estadual	
Márcia Cristina Ferreira Representante titular de pais de alunos da rede municipal	
Maria de Fátima Santos Bortolazzo. Representante suplente dos trabalhadores da rede estadual	
Maria Inês Oliveira Silva Damasceno Representante titular dos trabalhadores da rede estadual	
Mario Teiichi Miyauchi Representante titular da sociedade civil (APEOESP)	
Sueli Aparecida de Araujo Pereira Representante Titular da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Saúde)	
Solange Prado Castel Representante titular dos trabalhadores da rede municipal	